

Caro Cliente,

Como tem sido amplamente noticiado os preços da energia elétrica em mercado subiram para níveis sem precedentes, como mostramos no gráfico seguinte, e não há perspectivas de descida nos próximos meses.



Preço do mercado intradiário (Portugal e Espanha) desde Fevereiro 2021

Esta subida de preços de energia elétrica deve-se a uma conjunção de fatores: subida mundial da procura de eletricidade e de gás natural, devido à retoma económica, ruturas de stocks de gás natural nos principais fornecedores, menor produção hidroelétrica e eólica, entre outros.

Esta drástica escalada do preço mundial do gás natural, e consequentemente da eletricidade, imprevista e sem antecedentes, deixou a Coopérnico (e quase todos os outros comercializadores) no dilema: como sobreviver numa situação em que a nossa matéria-prima, a eletricidade, quadruplicou de preço?

Isto faz com que a nossa cooperativa viva hoje tempos muito desafiantes. Se há pouco mais de um ano estávamos a cumprir o sonho de sermos comercializadores independentes, hoje vivemos o pesadelo de ver esse sonho ameaçado: todos os meses desde o início do verão temos vindo a suportar perdas muito significativas com a atividade da comercialização e afigura-se necessária a adoção de medidas drásticas com efeito imediato para assegurar a continuidade da nossa operação e da nossa cooperativa.

Fazemo-lo com o intuito de evitar o fim da nossa atividade de comercialização, mas também de evitar o contágio de outras áreas negócio (nomeadamente a Produção) e, sobretudo, de salvaguardar os interesses e o bem-estar dos membros da cooperativa e dos seus trabalhadores.

Assim, vemo-nos obrigados a propor aos nossos cooperadores e clientes de comercialização uma das duas vias abaixo:

- 1) Mudar para o novo tarifário indexado:** a criação de um tarifário indexado sempre foi um objetivo da Coopérnico – a bem da transparência que defendemos – e infelizmente (por motivos tecnológicos e operacionais) só agora nos é possível introduzi-lo.



O preço indexado é formado da seguinte forma:

Preço de energia no mercado liberalizado nacional (média mensal) + custo de gestão e operação da Coopérnico (0,01€/ kWh) + tarifa de acesso às redes + taxas e impostos.

A grande vantagem deste formato é que todos os nossos membros e clientes sabem qual o custo real da energia que consomem e qual a (pequena) margem que estão a pagar para cobrir parte dos custos da cooperativa: aquela que nos permite ter os colaboradores e o atendimento personalizado que esperamos da empresa de energia que é nossa.

A desvantagem será a incerteza para o cooperante sobre o custo em cada momento da sua eletricidade e, claro, a esperada subida do valor da fatura elétrica (exemplo abaixo).

O que preciso de fazer? Nada. A alteração para o preço indexado será automática no dia 4 de outubro de 2021 e com efeitos à data do início do próximo período de faturação.

- 2) Mudar o contrato para o Comercializador de Último Recurso (CUR):** para mitigar o impacto desta subida o Governo, com o apoio do Regulador, anunciou que irá subsidiar as tarifas do Comercializador de Último Recurso (CUR) para manter artificialmente os preços da energia a níveis próximos do que se verificou em 2021, permitindo que tenha ofertas de preço inferiores aos restantes concorrentes comerciais. Essa tarifa - efetivamente subsidiada - não pode ser oferecida pela nossa cooperativa, uma vez que não é suficiente sequer para cobrir os custos da compra de energia em mercado.

Consequentemente, a Coopérnico e os restantes comercializadores debatem-se agora com um concorrente inesperado – o próprio Estado – o mesmo que durante muitos anos impulsionou fortemente as famílias portuguesas a abandonar o CUR e agora oferece preços mais competitivos.

Nesse sentido, e apesar de nos opormos a esta medida - porque não então aplicar esse subsídio diretamente aos comercializadores em vez do CUR? - recomendamos, a todos os membros que entenderem que não conseguem suportar o aumento de preço, a mudar para o CUR.

Fazemos tal recomendação com o coração pesado. Quando começámos este projeto de comercialização foi porque acreditamos - e continuamos a acreditar - que este caminho nos pode levar a um serviço de eletricidade mais justo e até mais proveitoso, para os nossos cooperantes, a comunidade e a sociedade como um todo.

Relembramos que as mudanças de comercializador não apresentam qualquer custo ou risco e podem ser efetuadas em qualquer altura, ou seja, mesmo que agora decida mudar o contrato poderá voltar à Coopérnico a qualquer altura.

O que preciso de fazer? Ir ao site do CUR – [SU Eletricidade](#) – e preencher os dados para geração de novo contrato.

Para facilitar uma tomada de decisão informada deixamos abaixo uma simulação de cada uma das opções e as implicações económicas que pode ter.

Coopérnico – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável CRL | Rua de S. Nicolau, 73, 2º Esq., 1100-548 Lisboa | Tel.: (+351) 969 806 229 | coopernico@coopernico.org



Condições de simulação: Tarifário Coopérnico doméstico para 290 kWh/mês, com uma a potência contratada de 6,9kVA.

	Tarifário Coop 1/10/2021	Tarifário Coop indexado BTN	Tarifário CUR 1/10/2021
Tarifa de acesso à rede - energia ativa	22,79 €	22,79 €	
Tarifa de acesso às redes - potência contratada	9,51 €	9,51 €	
Energia + margem Coopérnico	31,19 €		
Preço de energia no mercado liberalizado nacional* + desvios		51,86 €	
Custo de gestão do Sistema em média		11,60 €	
Custo de gestão e operação da Coopérnico		0,30 €	
Desvios + perdas na rede - Média		8,30 €	
Total Energia + Redes	63,49 €	104,36 €	55,92
* preço médio de setembro			

A Direção da Coopérnico

Coopérnico, a nossa cooperativa de energia renovável

Energia Verde, Sustentabilidade e Cidadania

www.coopernico.org